



CONFLITOS PELO USO DA ÁGUA NO ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL DE PEDRA AZUL - REGIÃO SERRANA DO ESPÍRITO SANTO

Luciana Bellé Rocha e Maria Eugênia Totti

Resumo: A gestão de recursos hídricos apresenta uma gama de desafios individualizados e coletivos em função do vínculo de interesse entre o recurso de uso comum essencial, as atividades humanas e a sustentabilidade ambiental, apresentando deste modo, múltiplos aspectos relacionados a escala territorial. Tendo em vista as atividades produtivas desenvolvidas no entorno do Parque Estadual de Pedra Azul (PEPAZ) - região serrana do Espírito Santo que reúne múltiplos atores com interesses divergentes e que tais atividades precisam ser compatibilizadas, visando garantir a disponibilidade de água em quantidade e qualidade e acesso a todos os segmentos envolvidos, o presente estudo tem por objetivo: identificar os possíveis conflitos que se desenham entre atores envolvidos nos diferentes usos da água. Partindo deste pressuposto, serão considerados nesta pesquisa de dissertação, os atores diretamente impactados pela qualidade e quantidade de água na região – a comunidade de entorno do PEPAZ; os atores envolvidos na gestão do Parque e sua respectiva Zona de Amortecimento (Z.A.) – Conselho do PEPAZ, e; representantes do poder público, dos usuários de água e da sociedade civil que atuam no comitê de bacia hidrográfica do rio Jucu – instituição responsável pela governança da água no Parque e na zona de amortecimento. O Parque Estadual de Pedra Azul foi criado com o objetivo de proteger um conjunto de valores naturais, onde se destaca a Pedra Azul, que é uma formação rochosa de granito e gnaiss. Tem a maior parte de sua extensão territorial, tanto do parque em si quanto da sua zona de amortecimento, localizada no município de Domingos Martins (ES), que atualmente, possui a sua economia fortemente associada ao PEPAZ. Nestes últimos 30 anos, após a criação do Parque, o município de Domingos Martins vem acompanhando o aumento das atividades voltadas ao setor do agro turismo: pousadas, restaurantes, lojas especializadas em produtos regionais, produção de frutas, legumes, verduras e diferentes tipos de produtos da apicultura (que são, em muitos casos, comercializados nas propriedades rurais em que são produzidos). Atividades altamente dependentes de água em quantidade e qualidade. Acredita-se que há um déficit de percepção entre os usuários em relação ao impacto da sua atividade econômica sobre a qualidade e disponibilidade de água na região entorno do PEPAZ, região que até o momento não vive cenário de escassez, embora tenha situações de conflito pelo uso da água.

Palavras-Chaves: Usos da água, Conflitos de interesse, Gestão e Comunidades.